

REVISTA TÓPICOS

CONFERÊNCIA MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA: POSSIBILIDADES DE PARTICIPAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA

DOI: 10.5281/zenodo.16733876

Pâmela Alves Pereira¹

Franciane Souza Messias²

Luciana Cristina Biazeto³

Daniela Emilena Santiago⁴

RESUMO

O presente texto é uma descrição dos resultados alcançados por meio da Conferência Municipal do Idoso realizada em Florínea no ano de 2025 e representa um momento de grande importância em que a sociedade civil apresenta ao poder público as demandas atreladas a serviços e políticas sociais destinadas aos idosos. Nesse sentido, a descrição apresenta as inúmeras propostas que provieram desse momento e que são importantes para tornar as políticas sociais cada vez mais permeáveis aos reais interesses dos atendidos. Assim, consideramos que o momento, assim como a sistematização sobre ele é de suma importância para a efetivação dos direitos sociais dos idosos.

Palavras-chave: Conferência. Idoso. Participação Popular.

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

ABSTRACT

This text describes the results achieved through the Municipal Conference on the Elderly, held in Florínea in 2025. It represents a crucial moment in which civil society presents to the government its demands related to services and social policies for the elderly. In this sense, the description presents the numerous proposals that emerged from this event and are important for making social policies increasingly responsive to the real interests of those served. Therefore, we consider this moment, as well as its systematization, to be of paramount importance for the realization of the social rights of the elderly.

Keywords: Conference. Elderly. Public Participation.

1 INTRODUÇÃO

As primeiras reivindicações da população brasileira em torno da questão dos direitos da pessoa idosa remontam aos anos 80. Nesse contexto, manifestações variadas passam a se apresentar no território nacional o que resultou na menção ao idoso na Constituição de 1988, especificamente apresentados como pessoas que detinham direitos e sendo citados como seres que demandam por uma ação específica em decorrência do seu ciclo de vida. Nesse contexto, a Assistência Social faz menção a esse segmento como algo que demanda por proteção.

O aprofundamento dos direitos constitucionais veio por meio da Política Nacional do Idoso, publicada no ano de 1994, e, posteriormente, pela publicação do Estatuto dos Direitos da Pessoa Idosa, em 2003. Ambos documentos apresentam a importância e a relevância da participação

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

popular, sobretudo dos idosos, na formulação, análise e implementação de políticas sociais. Nesse sentido, os documentos indicam a necessidade de constituir Conselhos Municipais dos Idosos e Conferências Municipais. Ao passo que os Conselhos são órgãos de funcionamento permanente, que gerem a política social, as Conferências são eventos bienais em que toda a população pensa as políticas sociais, em especial, os segmentos específicos como crianças e adolescentes, mulheres e idosos.

A história da Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa no Brasil está diretamente ligada ao fortalecimento das políticas públicas voltadas ao envelhecimento e à garantia de direitos da população idosa. A partir dos anos 2000 o país passou a consolidar espaços formais de participação social, nos quais pessoas idosas, gestores públicos e representantes da sociedade civil podem debater propostas e avaliar políticas específicas para essa parcela da população. Desde a realização da 1ª Conferência Nacional em 2006, esses encontros se tornaram momentos importantes para dar voz às demandas dos idosos e promover ações efetivas que assegurem um envelhecimento digno, participativo e com qualidade de vida.

Ao longo dos anos, as conferências evoluíram em temas, estrutura e alcance, tornando-se um instrumento fundamental na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva para todas as idades. Tal delimitação proveio do Conselho Nacional do Idoso que encaminhava informações sobre o formato de organização de Conferências por Estados e Municípios. Melhor dizendo, para uma participação efetiva são realizadas conferências municipais e conferências estaduais. As deliberações dos mais variados territórios são

REVISTA TÓPICOS

encaminhadas para as Conferências Nacionais e devem, em tese, resultar em políticas sociais que contemplem as demandas dos idosos em geral.

No ano de 2025, seguindo a disposição e organização convencional o Conselho Nacional o tema da conferência foi: “O envelhecimento multicultural e democracia: urgência por equidade, direitos e participação”. Por conseguinte, todos os municípios e estados precisaram discutir com seus idosos sobre o tema e pensar propostas em torno de cinco eixos, sendo esses:

- Eixo 1 - Financiamento das políticas públicas para ampliação e garantia dos direitos sociais;
- Eixo 2 - Fortalecimento de políticas para a proteção à vida, à saúde e para o acesso ao cuidado integral da pessoa idosa;
- Eixo 3 - Proteção e enfrentamento contra quaisquer formas de violência, abandono social e familiar da pessoa idosa;
- Eixo 4 - Participação social, protagonismo e vida comunitária na perspectiva das múltiplas velhices;
- Eixo 5 - Consolidação e fortalecimento da atuação dos conselhos de direitos da pessoa idosa como política do estado brasileiro.

Para a discussão dos eixos foi preciso pensar propostas para Municípios, Estado e Governo Federal, partindo de propostas da comunidade e sobretudo, dos idosos. No presente manuscrito apresentamos as indicações relacionadas a Conferência Municipal dos Direitos dos Idosos do Município

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

de Florínea – SP. O mesmo foi elaborado com objetivo de realizar uma apresentação sobre como foi o funcionamento do evento em questão com especial ênfase para as propostas elaboradas pelo município, seguida da análise das mesmas. Importante frisar que as propostas são importantes ao passo que demonstram, como podemos inferir, os interesses e demandas dos idosos e se consolidam como representativos dos interesses e necessidades desses segmentos.

No presente texto observamos a descrição desse momento, considerando a experiência vivenciada em Florínea. O texto segue com um único item, contemplando informações sobre o evento e também as deliberações que provieram desse momento. As indicações provieram do fato de as autoras participarem do momento em questão. A partir do que aconteceu em tal evento foi elaborado relatório descritivo e o mesmo foi encaminhado via gov para o registro correspondente. O relatório também foi encaminhado ao Conselho Municipal do Idoso onde segue arquivado em locais inerentes. O Conselho Municipal do Idoso também encaminhou o relatório ao executivo municipal para que as providências associadas a tal órgão possam ser analisadas e adotadas.

2 A CONFERÊNCIA MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA DE FLORÍNEA: propostas elaboradas

As intervenções associadas à Conferência Municipal do Idoso foram iniciadas por meio da realização de reunião de formação e orientação da empresa de consultoria do município junto aos trabalhadores do SUAS, e, membros do Conselho Municipal do Idoso local. Inicialmente a abordagem

REVISTA TÓPICOS

foi desenvolvida para retomar os passos necessários para a realização da conferência partindo apresentação do tema e explicação a respeito dos documentos a serem elaborados para a garantia do processo conferencial. A partir dessa abordagem foi estabelecido contato pela gestão municipal com o local de realização da atividade visando o agendamento da mesma assim como desenvolveu todas as medidas cabíveis para que o evento acontecesse de forma positiva.

Para a realização da Conferência foram realizadas abordagens variadas junto a sociedade civil visando a mobilização de vários segmentos em prol da participação mais efetiva. Nesse quesito, foram desenvolvidas reuniões com os idosos vinculados ao SCFV para idosos visando estimular a sua participação. Houve alinhamento ainda para que os idosos pudessem convidar outros idosos que não estivessem vinculado ao SCFV para participarem, tanto da atividade desenvolvida no CCI quanto da Conferência.

Também foram realizadas, pelos trabalhadores do CRAS, atividades de conscientização das famílias vinculadas ao PBF e de usuários do Benefício de Prestação Continuada, além das famílias acompanhadas pelo PAIF. Nessas abordagens houve uma apresentação resumida do tema da conferência e das propostas que deveriam ser elaboradas no contexto. A intervenção foi produtiva ao passo que alicerçou e fortaleceu a importância da atividade e da participação democrática.

Além de tais abordagens foi elaborada uma arte específica para a divulgação nas mídias sociais. A arte abaixo é a que foi usada com tal intento, sendo

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

essa:



Figura 1 – Arte usada para divulgação da Conferência nas mídias sociais

E além de divulgar no Facebook e no Instagram do Município houve também a divulgação da arte e do texto de convite em outros sites de

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

notícias, a exemplo a matéria divulgada no site Âncora, de notícias e conforme apresentado no anexo.

No dia da Conferência a mesma foi organizada com o credenciamento, iniciado às 07:00 horas. A medida que as pessoas afluíam ao local do evento foram sendo alocadas pelos trabalhadores da Secretaria de Bem-Estar Social junto ao espaço disponível. Por volta das 08:00 horas foi composta a mesa com a representação do Prefeito por meio da Secretária de Governo, Secretária de Bem-Estar Social, presidente do CMI, presidente do CMDCA. Os presentes apresentaram colocações em torno da importância do evento e a conferência foi aberta pela presidente do CMI. Houve ainda a apresentação cultural por meio de uma apresentação musical que integrou crianças que participam do SCFV para crianças e adolescentes e idosos que frequentam o SCFV para idosos.

Após a apresentação cultural foi iniciado o rito conferencial por meio da apresentação e apreciação do regimento interno, documento esse que segue em anexo a esse documento. Depois da apreciação do regimento interno que, foi aprovado, houve a exposição dialogada a respeito do tema da conferência assim como dos eixos inerentes a cada discussão. Ao final da abordagem os participantes foram organizados em grupos para a elaboração de propostas que, durou em média, 50 minutos. A discussão dos grupos foi precedida por apresentação das propostas na plenária. As deliberações construídas por meio da plenária serão apresentadas na sequência desse relatório. E, ao final houve a eleição dos delegados, sendo escolhidos um titular e um suplente, conforme indicado e tendo em vista o porte do município.

REVISTA TÓPICOS

Antes da organização dos participantes em grupos para deliberações foi servido um café. Os trabalhadores da Secretaria de Bem-Estar Social organizaram pequenas vasilhas com os alimentos além de ofertar café, chá ou suco para que os idosos pudessem permanecer sentados no conforto do local sem precisar circular. O café, aliás, foi ofertado com gêneros alimentícios de grande qualidade. Os idosos receberam ainda um pequeno mimo: uma sacolinha da Prefeitura Municipal de Florínea com repelente dado o grande número de mosquitos da dengue e que tem colaborado para uma expansão da doença na região.

Em linhas gerais as atividades foram muito positivas uma vez que os idosos foram participativos, presentes e puderam se colocar em vários momentos, sobretudo durante a elaboração das propostas. Dessa forma, é possível inferir que a política social, destinada aos idosos, estará permeável aos interesses desse segmento. No que diz respeito a presença é preciso destacar que o evento contou com vários segmentos, porém, os idosos foram o maior segmento representando e presente em tal atividade.

O primeiro eixo apresentado faz menção a questão do financiamento dos recursos públicos e conforme pode ser observado na tabela inserida na sequência.

Eixo 1. Financiamento das Políticas Públicas para ampliação e garantia dos Direitos Sociais.

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

Prioridades para o Município				
Nome da proposta	Aponte onde se quer chegar	O que deve ser feito	Qual o prazo para sua execução	Responsabilidades e competências para a sua execução
Ampliação de recursos para serviços em relação aos idosos	Aumento dos recursos destinados para as ações desenvolvidas junto aos idosos.	Alocação dos recursos no orçamento municipal	06 meses	Município

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

Garantia de um percentual mínimo no orçamento para as ações destinadas para idosos.	Delimitar um percentual orçamentário mínimo para o desenvolvimento das ações destinadas para idosos.	Alocação de recursos no orçamento municipal	06 meses	Município
Ampliação da divulgação sobre captação de recursos do Fundo Municipal do Idoso	Aumentar o conhecimento da população sobre as doações para imposto de renda	Divulgação nas mídias sobre a doação para o Fundo Municipal do Idoso	06 meses	Município
Identificar recursos em outras	Ampliar as bases que integram o	Buscar fontes de recursos diferenciadas	12 meses	Município

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

fontes como o Conselho Estadual do Idoso	financiamento das ações desenvolvidas junto aos idosos no município	visando a qualificação das ações desenvolvidas		
Prioridades para o Estado				
Rever e reorganizar o repasse de recursos	Contemplar as ações destinadas à idosos com recursos atualizados	Destinar recursos para as ações desenvolvidas junto aos idosos	12 meses	Estado
Destinar um percentual orçamentário para as atividades desenvolvidas junto aos idosos	Delimitar um percentual orçamentário para ser destinado para as ações realizadas junto aos idosos	Definir um percentual orçamentário para as ações desenvolvidas junto aos idosos	12 meses	Estado

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

Colaborar com a divulgação sobre o Fundo Municipal do Idoso e sua importância	Auxiliar municípios na divulgação de aspectos atrelados a arrecadação de recursos junto ao Fundo Municipal do Idoso	Constituir atividades de divulgação em várias mídias visando ampliar a informação sobre as doações para Imposto de Renda	12 meses	Estado e Governo Federal
Prioridades para a União				
Rever e reorganizar o repasse de recursos federais	Contemplar as ações destinadas à idosos com recursos federais	Destinar recursos para as ações desenvolvidas junto aos idosos	12 meses	Governo Federal
Destinar um percentual	Delimitar um percentual orçamentário	Definir um percentual orçamentário	12 meses	Governo

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

orçamentário para as atividades desenvolvidas junto aos idosos	para ser destinado para as ações realizadas junto aos idosos	para as ações desenvolvidas junto aos idosos		Federal
Colaborar com a divulgação sobre o Fundo Municipal do Idoso e sua importância	Auxiliar municípios na divulgação de aspectos atrelados a arrecadação de recursos junto ao Fundo Municipal do Idoso	Constituir atividades de divulgação em várias mídias visando ampliar a informação sobre as doações para Imposto de Renda	12 meses	Estado e Governo Federal

FONTE: AS AUTORAS, 2025.

No que diz respeito ao quesito em pauta observamos que as indicações realizadas destacam a importância e a relevância de manutenção de um percentual orçamentário para as ações desenvolvidas em relação ao idoso. Além disso, há indicação que compete ao Estado, Município e Governo

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

Federal essa delimitação do percentual orçamentário garantindo insumos mínimos de qualidade para que as ações aconteçam. Outro elemento importante é que há demanda para que os recursos, tanto do Estado quanto do Governo Federal sejam revistos visto que ambos não são atualizados há mais de 20 anos. No quesito do Governo Federal foi apontado ainda sobre a importância de divulgar as possibilidades de arrecadação de recursos via doação de Imposto de Renda. Assim, foi possível observar que as propostas estiveram em alinhamento com o que é idealizado para o tema posto e sobretudo considerando-se que os recursos públicos são vitais para o desenvolvimento de atividades de qualidade.

Para isso, é essencial a alocação dos recursos no Fundo Municipal do Idosos. Como sabemos, o Fundo do Idoso é um importante instrumento de financiamento de políticas públicas voltadas para a promoção, proteção e defesa dos direitos das pessoas idosas. Criado no âmbito da Política Nacional do Idoso e regulamentado pela Lei nº 12.213/2010, ele permite a captação de recursos públicos e privados que devem ser aplicados em programas e projetos que atendam a essa população.

No eixo subsequente foi orientada a discussão para as questões afetas a organização das políticas sociais.

<p>Eixo 2. Fortalecimento de Políticas para a Proteção à Vida, à Saúde e para o Acesso ao Cuidado Integral da Pessoa Idosa.</p>
--

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

Prioridades para o Município				
Nome da proposta	Aponte onde se quer chegar	O que deve ser feito	Qual o prazo para sua execução	Responsabilidades e competências para a sua execução
Capacitação profissional	Capacitar trabalhadores da	Ofertar capacitação na área visando um atendimento	12 meses	Município, Est

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

	área da saúde para um atendimento específico para idosos	específico e qualificado		ado , Go ver no Fed eral	
Atividades de saúde mental para Idosos	Organizar atividades que promovam a saúde mental dos idosos	Desenvolver atividades de integração e socialização dos idosos, e, ações culturais visando o fortalecimento da saúde mental dos idosos (bailes, atividades de dia da beleza, dia de massagem)	12 meses	Município	
Atividades de	Desenvolver	Atividades variadas junto a	12 meses	Município	

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

conscientização sobre a velhice junto a famílias	ações de conscientização junto à famílias visando o fortalecimento de sua função protetiva	famílias visando sua conscientização sobre as especificidades que envolvem a velhice		pio	
Prioridades para o Estado					
Parcerias com Universidades e instituições educacionais para ampliar	Ampliar a inserção educacional de idosos	Firmar parcerias orientadas para o acesso a educação de idosos	12 meses	Estado, Governo Federal	

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

o acesso educacional de idosos					
Colaboração com a capacitação de trabalhadores	Capacitar trabalhadores para uma atuação qualificada junto aos idosos	Consolidar práticas qualificadas junto a idosos por meio da formação adequada dos trabalhadores que atuam com esses públicos	12 meses	Estado, Governo Federal	
Prioridades para a União					
Colaboração com a capacitação de trabalhadores	Capacitar trabalhadores para uma atuação qualificada junto aos idosos	Consolidar práticas qualificadas junto a idosos por	12 meses	Estad	

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

		meio da formação adequada dos trabalhadores que atuam com esses públicos		o , G o v e r n o F e d e r a l
Parcerias com Universidades e instituições educacionais para ampliar o acesso educacional de idosos	Ampliar a inserção educacional de idosos	Firmar parcerias orientadas para o acesso a educação de idosos	12 meses	E s t a d o , G

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

serviços que privilegiem o idoso contemporâneo e que têm interesses variados e difusos.

Como exemplo dessa situação podemos citar o fato de os idosos apresentarem demandas atreladas a saúde mental, ou seja, já possuem o entendimento da importância de atividades que colaboram para o fortalecimento da saúde mental do idoso. Além disso, observamos que as atividades propostas pelos idosos não demonstram um custo elevado e visa, como indicado, colaborar também com a inserção social, familiar e comunitária dos idosos.

As ações integrais voltadas para a população idosa são fundamentais para garantir um envelhecimento com dignidade, qualidade de vida e inclusão social. Esse tipo de abordagem considera o idoso em sua totalidade — como sujeito de direitos, com necessidades físicas, emocionais, sociais e culturais específicas — e não apenas como alguém que demanda cuidados de saúde. (Brasil, 2003).

No eixo seguinte o olhar esteve orientado para a questão da violência e que tem afetado substancialmente os idosos em geral. Por Florínea ser um município de pequeno porte, como indicado, os casos de violência e de violência contra idosos não são tão comuns. No entanto, é possível compreender que os idosos não leem a negligência como um tipo de violência e foi preciso explicar aos participantes, com detalhes o que pode ser esse tipo de violação.

REVISTA TÓPICOS

Eixo 3. Proteção e Enfrentamento a todas as Formas de Violência, Abandono Social e Familiar da Pessoa Idosa.				
Prioridades para o Município				
Nome da proposta	Aponte onde se quer chegar	O que deve ser feito	Qual prazo para sua execução	Responsabilidades e competências para a sua execução
Divulgar	Ampliar o	Divulgação nas	12	Muni

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

elementos que caracterizam a violência contra idosos	conhecimento dos idosos sobre as situações de violência	mídias locais e em todas de conversa sobre as violências que acometem idosos	meses	cípio, SCF V para Idosos
Consolidar dispositivos para o recebimento de denúncias de violência contra idosos	Instituir elementos que garantam a proteção dos idosos via canais de denúncia	Instituir espaços para denúncia dos casos de violência contra idosos	12 meses	Município
Identificação prévia e acompanhamento dos casos de violência contra idosos	Orientar os profissionais da rede para atuação de forma preventiva e proativa em casos de	Preparar trabalhadores para atuação preventiva junto a idosos visando identificar situações de violência e também desenvolvendo ações	12 meses	Município

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

	violência contra idosos	protetivas para casos já ocorridos		
Atuar de forma preventiva junto a idosos com especial atenção para casos de fraldes e empréstimos indevidos.	Colaborar com a atuação preventiva junto aos idosos visando evitar sua exposição a fraldes financeiras e bancárias.	Orientar os idosos em relação a dispositivos de proteção evitando sua exposição a fraldes e prejuízos financeiros	12 m es es	Muni cípio, SCF V
Prioridades para o Estado				
Divulgar elementos que caracterizam a violência	Ampliar o conheciment o dos idosos sobre as	Divulgação nas mídias locais e em todas de conversa sobre as violências	12 m es es	Estad o, Gove rno

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

contra idosos	situações de violência	que acometem idosos		Federal
Prioridades para a União				
Divulgar elementos que caracterizam a violência contra idosos	Ampliar o conhecimento dos idosos sobre as situações de violência	Divulgação nas mídias locais e em todas de conversa sobre as violências que acometem idosos	12 meses	Estado, Governo Federal

FONTE: AS AUTORAS, 2025.

Por conseguinte, foi possível observar que as discussões estiveram orientadas a dar publicidade para a violência, ou seja, a explicar para os demais idosos o que pode ser compreendido como violência, além de enfatizar tal responsabilidade como algo inerente e atrelado as três esferas de governo. Observamos ainda que há elementos que estão atrelados a conscientização das famílias a respeito da violência.

O eixo subsequente, por sua vez, abordava a questão da participação social dos idosos, englobando, no aspecto em pauta, atividades que fortaleçam seu

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

protagonismo e inserção social, familiar e comunitária.

Eixo 4. Participação Social, Protagonismo e Vida Comunitária na Perspectiva das Múltiplas Velhices.

Prioridades para o Município

Nome da proposta	Aponte onde se quer chegar	O que deve ser feito	Qual o prazo para sua execução	Responsabilidades e competências para a sua execução

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

Atividades lúdicas, esportivas e recreativas, incluindo a piscina pública	Estimular a participação dos idosos em atividades variadas visando sua inserção social, familiar e comunitária	Desenvolvimento de atividades variadas visando a integração social dos idosos e sua participação de forma ativa e estruturação da piscina pública.	12 meses	SCFV para idosos
Participação em atividades regionais com outros SCFV	Ampliar a convivência e a inserção comunitária dos idosos	Organizar a participação de idosos em atividades desenvolvidas por outros SCFV da região	12 meses	Município
Inserir os idosos no	Desenvolver abordagens como jogos e	Organizar atividades que atendam aos interesses dos idosos	12 meses	SCFV, Município

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

planejamento das atividades	atividades variadas para além de atividades manuais			
Inserção digital	Desenvolver atividades de inserção digital para idosos	Realizar atividades formativas para idosos atreladas a área de inserção digital	12 meses	Município
Prioridades para o Estado				
Casa de Repouso para Idosos	Instituir e manter uma casa de repouso para idosos	Alocar uma casa de repouso no município para idosos que não tem família	24 meses	Estado Governador Federal
Prioridades para a União				

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

Casa de Repouso para Idosos	Instituir e manter uma casa de repouso para idosos	Alocar uma casa de repouso no município para idosos que não tem família	24 meses	Estado , Gover no Federa l
Facilitar o acesso à benefícios destinados a idosos como o BPC	Flexibilizar questões de renda per capita para acesso ao BPC	Ampliar a quantidade de benefícios concedidos à idosos	24 meses	Gover no Federa l
Reestruturar aspectos associados a	Rever e reorganizar critérios para a concessão de aposentadorias	Flexibilizar o acesso a aposentadorias frente a exclusão consolidada com a	24 meses	Gover no Federa l

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

aposentadoria		reforma da previdência			
---------------	--	------------------------	--	--	--

FONTE: AS AUTORAS, 2025.

Também nesse caso observamos a grande incidência de indicações que estão atreladas a inserção dos idosos em atividades participativas e que buscam fazer com que esses segmentos sejam integrados às propostas de ações ou seja, os idosos desejam ser ouvidos no que diz respeito a sua vivência, emergindo, nesse caso, elementos atrelados a aposentadoria. Importante frisar que no dia da conferência foi destacado, várias e várias vezes, a respeito da questão do valor recebido se mostrar incompatível com a sobrevivência pois, os valores em questão impedem que idosos adquiram elementos mínimos como alimentação, medicamento e acesso a outros serviços básicos.

Atrelada a essa demanda, de participação, o eixo seguinte evocava a participação que pode ser viabilizada por meio dos conselhos e de outros dispositivos. Nesse sentido, a tabela inserida na sequência consolida os elementos discutidos e sumariados pelos participantes em tal quesito.

Eixo 5. Consolidação e Fortalecimento da Atuação dos Conselhos de Direitos da Pessoa Idosa como Política do Estado Brasileiro.

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

Prioridades para o Município				
Nome da proposta	Aponte onde se quer chegar	O que deve ser feito	Qual o prazo para a sua execução	Responsabilidades e competências para a sua execução
Capacitação para composição dos conselhos	Capacitar trabalhadores e sociedade civil para uma participação efetiva nos conselhos	Atividades de formação e de capacitação	12 meses	Município, Secretaria do Bem-Estar Social
Formas de transferências	Delimitar valores de recurso	Destinar recursos para	12 meses	Município, CMI

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

a de recursos para ações específicas atreladas aos idosos	específico para as áreas de saúde, educação, assistência social e outras afins	áreas específicas com atenção para as demandas dos idosos	es	
Divulgação sobre a importância do CMI	Divulgar em mídias variadas informações sobre a participação em conselhos	Ampliar o entendimento e participação social	12 meses	Município, CMI
Prioridades para o Estado				
Divulgação sobre a importância do CMI	Divulgar em mídias variadas informações sobre a participação em conselhos	Ampliar o entendimento e participação social	12 meses	Estado, Governo Federal

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

Prioridades para a União				
Divulgação sobre a importância do CMI	Divulgar em mídias variadas informações sobre a participação em conselhos	Ampliar o entendimento e participação social	12 meses	Estado, Govern o Federal

FONTE: AS AUTORAS, 2025.

E, podemos observar que as propostas associadas ao Conselho e a participação social também tiveram orientadas a publicizar informações sobre os conselhos e sua relevância para a gestão de políticas e serviços públicos direcionados aos idosos.

3 CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Florínea representou um espaço democrático de escuta, reflexão e construção coletiva de propostas para garantir e fortalecer os direitos das pessoas idosas em nosso município. Ao longo do evento, foram discutidos temas essenciais como o envelhecimento digno, o acesso à saúde, à assistência social, à cultura, à educação e à inclusão digital.

REVISTA TÓPICOS

Os participantes – representantes da sociedade civil, gestores públicos, profissionais e, principalmente, os próprios idosos – contribuíram ativamente com suas vivências, demandas e sugestões, demonstrando o quanto é fundamental garantir espaços de participação efetiva para esse público. Como resultado, foram aprovadas propostas que visam à ampliação de políticas públicas e à valorização da pessoa idosa, reafirmando o compromisso do município de Florínea com um envelhecimento ativo, saudável e cidadão⁵.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Decreto nº 1.948, de 3 de julho de 1996. Regulamenta a Lei nº 8.842, de 1994, que dispõe sobre a Política Nacional do Idoso. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 4 jul. 1996.

BRASIL. Decreto nº 10.604, de 20 de janeiro de 2021. Institui a Estratégia Brasil Amigo da Pessoa Idosa. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 21 jan. 2021.

BRASIL. Lei nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994. Dispõe sobre a Política Nacional do Idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 5 jan. 1994.

BRASIL. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília,

REVISTA TÓPICOS - ISSN: 2965-6672

REVISTA TÓPICOS

DF, 3 out. 2003.

¹ Assistente Social graduada pela Unip, Gestora da Política de Assistência Social de Florínea-SP. E-mail: pam_cart@hotmail.com

² Graduada em Pedagogia, com especialização em Alfabetização e Letramento e Coordenação Pedagógica. Atualmente cursando uma especialização em TEA, TGD e Gestão Pública. E-mail: francianemessias@hotmail.com

³ Presidente do Conselho Municipal do Idoso de Florínea -SP. E-mail: sbsocial@gov.sp.br

⁴ Consultora e Assessora em SUAS. Docente do Curso Superior de Psicologia do Instituto de Ciências Humanas da UNIP, *Campus Assis*. Mestre em Psicologia pela Unesp de Assis, Mestre em História pela Unesp de Assis e Doutora em História pela Unesp de Assis e-mail: daniela.oliveira1@docente.unip.br

⁵ Agradecemos a todos os trabalhadores do município de Florínea que colaboraram para que a Conferência Municipal do Idoso acontecesse e, em especial, aos técnicos vinculados a Secretaria de Bem-Estar Social.